

PORTARIA N.º 01, DE 14/10/2014.

Aprova o Plano de Manejo do Parque Natural Municipal do Aricanga Waldemar Devens.

O SECRETÁRIO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE DE ARACRUZ, NO USO DE SUAS ATRIBUIÇÕES LEGAIS, PREVISTAS NA LEI MUNICIPAL N.º 2.436, DE 26 DE DEZEMBRO DE 2001, E NA LEI MUNICIPAL N.º 3.652, DE 05 DE ABRIL DE 2013, E:

Considerando as disposições do art. 27, da Lei Federal n.º 9.985, de 18 de junho de 2000, e nos termos do art. 12, inciso I, e do art. 16, do Decreto Federal n.º 4.340, de 22 de agosto de 2002;

Considerando que o Plano de Manejo do Parque Natural Municipal do Aricanga Waldemar Devens foi elaborado em consonância com as exigências técnicas previstas nos citados atos normativos ambientais em vigor;

Considerando que o art. 16, do Decreto Federal n.º 4.340, de 22 de agosto de 2002, prevê que o Plano de Manejo aprovado deve estar disponível para consulta na sede da Unidade de Conservação e no Centro de Documentação do Órgão Executor;

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar o Plano de Manejo do Parque Natural Municipal do Aricanga Waldemar Devens.

Parágrafo único. O texto completo do Plano de Manejo do Parque Natural Municipal do Aricanga Waldemar Devens permanecerá disponível para consulta pública nos seguintes locais:

I - Sede do Parque Natural Municipal do Aricanga Waldemar Devens;

II - Gerência de Recursos Naturais;

III - Gerência de Documentação;

IV - Página Eletrônica da Prefeitura Municipal de Aracruz na rede mundial de computadores, no endereço <http://www.pma.es.gov.br/>.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Aracruz/ES, 14 de Outubro de 2014.



**ALADIM FERNANDO CERQUEIRA**  
Secretário Municipal de Meio Ambiente

ANEXO

EXTRATO DO PLANO DE MANEJO

Espécie: Plano de Manejo do Parque Natural Municipal do Aricanga Waldemar Devens.

Objetivo: O Plano de Manejo do Parque Natural Municipal do Aricanga Waldemar Devens é um documento técnico no qual, utilizando-se técnicas de planejamento ecológico, é determinado o Zoneamento da Unidade de Conservação, caracterizando cada uma de suas zonas e propondo seu desenvolvimento físico, de acordo com suas finalidades.

O Plano de Manejo do Parque Natural Municipal do Aricanga Waldemar Devens é dividido em 02 (dois) volumes, cujas informações estão dispostas na seguinte estrutura:

VOLUME I

SEÇÃO I

1 IDENTIFICAÇÃO

1.1 CONTRATANTE

1.2 CONTRATADA

SEÇÃO II

2 CONTEXTUALIZAÇÃO DO PARQUE NATURAL MUNICIPAL DO ARICANGA

2.1 INTRODUÇÃO

2.2 CONTEXTUALIZAÇÃO NO CENÁRIO INTERNACIONAL, FEDERAL, ESTADUAL E MUNICIPAL

2.2.1 Enfoque Internacional

2.2.2 Enfoque Federal

2.2.2.1 Política Ambiental Brasileira

2.2.2.2 Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC)

2.2.3 Enfoque Estadual

2.2.3.1 Uso e Ocupação do Solo Capixaba

2.2.3.2 Aspectos Fito-fisionômicos

2.2.3.3 Cobertura Florestal Atual

2.2.3.4 Política Ambiental do Estado

2.2.4 Enfoque Municipal

2.2.4.1 Aspectos Gerais do Município de Aracruz

2.2.4.2 Política Ambiental do Município de Aracruz

SEÇÃO III

3 DIAGNÓSTICO AMBIENTAL DO PARQUE NATURAL MUNICIPAL DO ARICANGA

3.1 ENQUADRAMENTO REGIONAL E MUNICIPAL

3.1.1 Enquadramento Geopolítico

3.1.2 Enfoque Regional

3.1.3 Enquadramento Estadual

3.1.3.1 Divisão Político-Administrativa do Estado do Espírito Santo

3.1.3.2 UNIDADES DE CONSERVAÇÃO DO ESTADO

3.1.4 Enquadramento Municipal

3.1.4.1 Aspectos Geográficos

3.1.4.2 População

- 3.1.4.2.1 Comunidades Indígenas
- 3.1.4.3 Uso e Ocupação do Solo
  - 3.1.4.3.1 Estrutura Econômica Municipal
  - 3.1.4.3.2 Rede Viária
  - 3.1.4.4 Domínio Morfoclimático
  - 3.1.4.5 Enquadramento Biogeográfico
  - 3.1.4.6 Domínio Fitogeográfico
  - 3.1.4.7 Domínio Zoogeográfico
- 3.2 SITUAÇÃO HISTÓRICA E GEOGRÁFICA REGIONAL
  - 3.2.1 Origem do Nome
  - 3.2.2 Histórico da Unidade de Conservação e seus Antecedentes Legais
  - 3.2.3 Localização, Limites e Categoria Atual
- 3.3 ACESSO A UNIDADE DE CONSERVAÇÃO
- 3.4 FATORES ABIÓTICOS
  - 3.4.1 Relevo e Geomorfologia
    - 3.4.1.1 Relevo
    - 3.4.1.2 Geomorfologia
  - 3.4.2 Geologia
    - 3.4.2.1 Evolução Geológica
    - 3.4.2.2 Litologia
    - 3.4.2.3 Tectônica
    - 3.4.2.4 Distribuição Estratigráfica
  - 3.4.3 Solos
    - 3.4.3.1 Classificação
    - 3.4.3.2 Características Físicas
  - 3.4.4 Clima
    - 3.4.4.1 Características do Regime de Chuvas
    - 3.4.4.2 Variação da Temperatura
    - 3.4.4.3 Ventos
    - 3.4.4.4 Higrometria
    - 3.4.4.5 Evapotranspiração
  - 3.4.5 Hidrografia, Hidrologia e Limnologia
    - 3.4.5.1 Divisão Hidrográfica Nacional
      - 3.4.5.1.1 Bacia Hidrográfica do Rio Riacho
      - 3.4.5.1.2 Rios Piraquê-açu e Piraquê-mirim
      - 3.4.5.1.3 Manguezal dos rios Piraquê-açu e Piraquê-mirim
    - 3.4.5.2 Descrição dos Recursos Hídricos Presentes na Área do PNMA
      - 3.4.5.2.1 Nascentes e Cursos D'água
      - 3.4.5.2.2 Lagoas
      - 3.4.5.2.3 Análise da Água das Três Lagoas
        - 3.4.5.2.3.1 Metodologia
        - 3.4.5.2.3.2 Resultados
      - 3.4.5.2.4 Análise do Fitoplâncton Presente nas Três Lagoas
        - 3.4.5.2.4.1 Metodologia
        - 3.4.5.2.4.2 Resultados
    - 3.4.5.3 Considerações a Respeito dos Recursos Hídricos Existentes no PNMA
- 3.5 FATORES BIÓTICOS
  - 3.5.1 Vegetação
    - 3.5.1.1 Introdução
    - 3.5.1.2 Metodologia
      - 3.5.1.2.1 Classificação das Formações Vegetais
      - 3.5.1.2.2 Mapeamento das Formações Vegetais
      - 3.5.1.2.3 Identificação das Espécies Predominantes nas Formações Vegetais, inclusive as Exóticas



# PMA

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARACRUZ [www.aracruz.es.gov.br](http://www.aracruz.es.gov.br)

SECRETARIA  
DE MEIO AMBIENTE

- 3.5.1.2.4 Listagem das Espécies Ocorrentes, indicando Famílias, Nomes Científico/Vulgar, Hábitos (herbáceo, arbustivo, arbóreo e lianas) e os Ambientes onde ocorrem
- 3.5.1.2.5 Espécies Ameaçadas de Extinção, Raras e Endêmicas
- 3.5.1.2.6 Análise Quali-quantitativa das Espécies Componentes das Formações Vegetais Identificadas
- 3.5.1.3 Resultados do Levantamento Florístico
- 3.5.1.4 Descrição da Vegetação
  - 3.5.1.4.1 Florestamento (FI)
  - 3.5.1.4.2 Estágio Inicial de Regeneração da Mata Atlântica (EI)
  - 3.5.1.4.3 Estágio Médio de Regeneração da Mata Atlântica (EM)
  - 3.5.1.4.4 Estágio Avançado de Regeneração da Mata Atlântica
  - 3.5.1.4.5 Floresta Madura (FM)
  - 3.5.1.4.6 Vegetação de Afloramento Rochoso (Rupestre)
  - 3.5.1.4.7 Brejo
- 3.5.1.5 Impactos e Degradações
- 3.5.1.6 Áreas em Processo de Regeneração
- 3.5.1.7 Conclusão
- 3.5.1.8 Recomendações
  - 3.5.1.8.1 Constituição de cerca
  - 3.5.1.8.2 Fiscalização
  - 3.5.1.8.3 Aceleração da Recuperação da Vegetação
  - 3.5.1.8.4 Espécies Exóticas e Invasoras
  - 3.5.1.8.5 Monitoramento
- 3.5.2 Fauna
  - 3.5.2.1 Introdução
  - 3.5.2.2 Objetivos
  - 3.5.2.3 Área de Estudo
    - 3.5.2.3.1 Enquadramento Zoogeográfico
    - 3.5.2.3.2 Parque Natural Municipal do Aricanga
    - 3.5.2.3.3 Coleta de Dados
    - 3.5.2.3.4 Procedimentos Legais
  - 3.5.2.4 Entomofauna – Artrópodes Terrestres
    - 3.5.2.4.1 Introdução
    - 3.5.2.4.2 Material e Métodos
    - 3.5.2.4.3 Resultados
    - 3.5.2.4.4 Discussão
  - 3.5.2.5 Anfíbios
    - 3.5.2.5.1 Introdução
    - 3.5.2.5.2 Objetivos
    - 3.5.2.5.3 Área de Estudo
    - 3.5.2.5.4 Amostragem de Anfíbios Anuros
    - 3.5.2.5.5 Amostragens
    - 3.5.2.5.6 Resultados e Discussão
    - 3.5.2.5.7 Espécies raras, ameaçadas e endêmicas
    - 3.5.2.5.8 Características e hábitos gerais de algumas espécies encontradas no PNMA
    - 3.5.2.5.9 Registro Fotográfico de Algumas Espécies Amostradas
    - 3.5.2.5.10 Considerações Finais
    - 3.5.2.5.11 Sugestões para Conservação da Anurofauna Local
  - 3.5.2.6 Répteis
    - 3.5.2.6.1 Introdução
    - 3.5.2.6.2 Materiais e Métodos
    - 3.5.2.6.3 Resultados e Discussão
    - 3.5.2.6.4 Espécies com valor cinegético
    - 3.5.2.6.5 Espécies ameaçadas



- 3.5.2.6.6 Características e hábitos gerais de algumas espécies encontradas no PNMA
- 3.5.2.6.7 Conclusão
- 3.5.2.6.8 Sugestões ao Manejo das Espécies
- 3.5.2.7 Ornitofauna – Aves
  - 3.5.2.7.1 Introdução
  - 3.5.2.7.2 Material e Métodos
  - 3.5.2.7.3 Resultados
  - 3.5.2.7.4 Discussão
  - 3.5.2.7.5 Conclusão
- 3.5.2.8 Mastofauna – Mamíferos
  - 3.5.2.8.1 Introdução
  - 3.5.2.8.2 Material e Métodos
  - 3.5.2.8.3 Resultados
  - 3.5.2.8.4 Discussão
  - 3.5.2.8.5 Conclusão
  - 3.5.2.8.6 Discussão Geral
  - 3.5.2.8.7 Conclusão Geral
- 3.6 FATORES ANTRÓPICOS
  - 3.6.1 Considerações Iniciais
  - 3.6.2 Aspectos Históricos
    - 3.6.2.1 Município de Aracruz
    - 3.6.2.2 Morro do Aricanga e Comunidades do Entorno
    - 3.6.2.3 Aspectos Culturais
      - 3.6.2.3.1 Aracruz
      - 3.6.2.3.2 Entorno do Morro do Aricanga
  - 3.6.3 Aspectos Sócio-Econômicos
    - 3.6.3.1 Localização Geográfica
    - 3.6.3.2 Perfil populacional
      - 3.6.3.2.1 Quanto à distribuição rural-urbana (indicando movimentos de êxodo rural e suas causas regionais, registrando tendências de crescimento dos núcleos populacionais em direção à U.C.)
      - 3.6.3.2.2 Quanto à Faixa Etária e Divisão por Sexo
      - 3.6.3.2.3 Quanto ao Grau de Escolaridade
      - 3.6.3.2.4 Quanto à Renda, Fontes de Subsistência e Tipo de Uso que fazem da Terra
      - 3.6.3.2.5 Saneamento básico, identificando as condições de esgotos despejados na rede hidrográfica, tratados e/ou in natura e as condições de manejo de resíduos sólidos
      - 3.6.3.2.6 Identificação da Possível Existência de Fluxos Significativos do Turismo, nas suas diversas Modalidades, bem como Atividades Econômicas Sazonais
      - 3.6.3.2.7 Identificação das situações de conflito, existentes ou potenciais, relativas à ocupação da população
      - 3.6.3.2.8 Identificação, Descrição e Caracterização dos Grupos de Interesse, também chamados Grupos Sociais
    - 3.6.3.3 Visão das comunidades sobre a Unidade de Conservação
  - 3.6.4 Situação Fundiária
    - 3.6.4.1 Área de Posse
    - 3.6.4.2 Áreas Legalmente Registradas
- 3.7 ATIVIDADES OU SITUAÇÕES CONFLITANTES
- 3.8 ASPECTOS INSTITUCIONAIS
  - 3.8.1 Infra-estrutura, equipamentos e serviços
  - 3.8.2 Cooperação Institucional e Estrutura Organizacional

VOLUME II

SEÇÃO IV

#### 4 TRILHAS

##### 4.1 DEFINIÇÃO

##### 4.2 CLASSIFICAÇÃO DAS TRILHAS

###### 4.2.1 Função

###### 4.2.2 Forma

###### 4.2.3 Presença ou não de guias

##### 4.3 IMPACTOS AMBIENTAIS DECORRENTES DA IMPLANTAÇÃO E USO DE TRILHAS

###### 4.3.1 Solo

###### 4.3.2 Vegetação

###### 4.3.3 Fauna

###### 4.3.4 Problemas Antrópicos

##### 4.4 TRILHAS EXISTENTES NO PARQUE NATURAL MUNICIPAL DO ARICANGA

##### 4.5 CAPACIDADE DE CARGA OU SUPORTE

#### SEÇÃO V

##### 5 ANALISE INTEGRADA DOS ASPECTOS FÍSICOS, BIÓTICOS E ANTRÓPICOS

###### 5.1 METODOLOGIA E CRITÉRIOS ADOTADOS

###### 5.2 ANÁLISE INTEGRADA

#### SEÇÃO VI

##### 6 UNIDADES DE PAISAGEM

#### SEÇÃO VII

##### 7 PLANEJAMENTO DO PARQUE NATURAL MUNICIPAL DO ARICANGA

###### 7.1 DIRETRIZES DO PLANEJAMENTO

###### 7.2 AVALIAÇÃO ESTRATÉGICA DO PARQUE NATURAL MUNICIPAL DO ARICANGA

###### 7.3 OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO MANEJO DO PARQUE NATURAL MUNICIPAL DO ARICANGA

###### 7.4 ZONEAMENTO

###### 7.4.1 Organização do Zoneamento do Parque

###### 7.4.1.1 Zona Intangível

###### 7.4.1.1.1 Objetivo Geral

###### 7.4.1.1.2 Objetivos Específicos

###### 7.4.1.1.3 Descrição e Localização

###### 7.4.1.1.4 Normas

###### 7.4.1.2 Zona Primitiva

###### 7.4.1.2.1 Objetivo Geral

###### 7.4.1.2.2 Objetivos Específicos

###### 7.4.1.2.3 Descrição e Localização

###### 7.4.1.2.4 Normas

###### 7.4.1.3 Zona de Uso Extensivo

###### 7.4.1.3.1 Definição

###### 7.4.1.3.2 Descrição

###### 7.4.1.3.3 Objetivo Geral

###### 7.4.1.3.4 Objetivos Específicos

###### 7.4.1.3.5 Normas

###### 7.4.1.4 Zona de Uso Intensivo

###### 7.4.1.4.1 Definição

###### 7.4.1.4.2 Descrição

###### 7.4.1.4.3 Objetivo Geral

###### 7.4.1.4.4 Objetivos Específicos

- 7.4.1.4.5 Normas
- 7.4.1.5 Zona de Recuperação
  - 7.4.1.5.1 Objetivo Geral
  - 7.4.1.5.2 Objetivos Específicos
  - 7.4.1.5.3 Descrição e Localização
  - 7.4.1.5.4 Normas
- 7.4.1.6 Zona de Uso Especial
  - 7.4.1.6.1 Definição
  - 7.4.1.6.2 Descrição
  - 7.4.1.6.3 Objetivo Geral
  - 7.4.1.6.4 Objetivos Específicos
  - 7.4.1.6.5 Normas
- 7.4.1.7 Zona de Uso Conflitante
  - 7.4.1.7.1 Definição
  - 7.4.1.7.2 Descrição
  - 7.4.1.7.3 Objetivo
  - 7.4.1.7.4 Normas
- 7.4.1.8 Zona de Amortecimento/Transição
  - 7.4.1.8.1 Pré-Definição da Zona de Amortecimento pela Equipe Técnica
  - 7.4.1.8.2 Objetivo Geral
  - 7.4.1.8.3 Descrição
  - 7.4.1.8.4 Normas
- 7.4.1.9 Síntese do Zoneamento
- 7.5 NORMAS GERAIS DA UNIDADE DE CONSERVAÇÃO
- 7.6 PROGRAMAS TEMÁTICOS A SEREM DESENVOLVIDOS NO PARQUE NATURAL MUNICIPAL DO ARICANGA
  - 7.6.1 Ações Gerenciais Gerais Internas
    - 7.6.1.1 Programa de Proteção e Manejo
      - 7.6.1.1.1 Subprograma de Proteção
      - 7.6.1.1.2 Subprograma de Recuperação
      - 7.6.1.1.3 Subprograma de Prevenção e Combate a Incêndios Florestais
      - 7.6.1.1.4 Subprograma de Controle de Erosão
      - 7.6.1.1.5 Subprograma de Monitoramento da Qualidade da Água das Lagoas
    - 7.6.1.2 Programa de Pesquisa e Monitoramento da Fauna
      - 7.6.1.2.1 Subprograma de Pesquisa
      - 7.6.1.2.2 Subprograma de Monitoramento da Fauna
      - 7.6.1.2.3 Subprograma de Geração de Tecnologia em Zoologia
    - 7.6.1.3 Programa de Pesquisa e Monitoramento da Flora
      - 7.6.1.3.1 Subprograma de Pesquisa da Flora
      - 7.6.1.3.2 Subprograma de Recuperação de Áreas Degradadas
    - 7.6.1.4 Programa de Educação Ambiental
      - 7.6.1.4.1 Subprograma de Educação Ambiental nas Escolas
      - 7.6.1.4.2 Subprograma de Desenvolvimento Sustentável
    - 7.6.1.5 Programa de Visitação
      - 7.6.1.5.1 Subprograma de Avaliação do Impacto da Visitação e Capacidade de Suporte
      - 7.6.1.5.2 Subprograma de Interpretação
      - 7.6.1.5.3 Subprograma de Sinalização
    - 7.6.1.6 Programa de Comunicação Ambiental
      - 7.6.1.6.1 Subprograma de Divulgação do Plano de Manejo
    - 7.6.1.7 Programa Temático de Operacionalização
      - 7.6.1.7.1 Subprograma de Administração
      - 7.6.1.7.2 Subprograma de Infra-Estrutura e Equipamentos
      - 7.6.1.7.3 Subprograma de Monitoria e Avaliação

- 7.6.1.7.4 Subprograma de Gestão Compartilhada
- 7.6.2 Ações Gerenciais Gerais Externas
- 7.6.2.1 Programa Temático de Controle Ambiental

## SEÇÃO VIII

### 8 REFERÊNCIAS

- 8.1 CONTEXTUALIZAÇÃO DO PARQUE NATURAL MUNICIPAL DO ARICANGA
- 8.2 ENQUADRAMENTO REGIONAL E MUNICIPAL
- 8.3 FATORES ABIÓTICOS
- 8.4 FATORES BIÓTICOS
  - 8.4.1 Vegetação
  - 8.4.2 Fauna
- 8.5 FATORES ANTRÓPICOS
- 8.6 PLANEJAMENTO DO PARQUE NATURAL MUNICIPAL DO ARICANGA

